

## TRIBUNA ESPORTIVA

Os técnicos foram as grandes estrelas na rodada do final de semana no Campeonato Paulista.

Luxemburgo deu um golpe de mestre em Antonio Lopes ao não anunciar a escalação do Santos.

O mistério confundiu o técnico do Corinthians, que não soube escapar da armadilha.

Perder para o Peixe com apenas dez jogadores era tudo o que Lopes não precisava.

O Timão sofreu quatro derrotas em nove partidas, despencou na tabela e o técnico corre o risco de perder o emprego.

Muricy, ao contrário, parece que conseguiu montar um time no São Paulo.

O Tricolor alcançou quatro vitórias seguidas, marcou 14 gols e voltou a brigar pela liderança do torneio.

A contusão de Marcos foi pior para o Palmeiras que o empate com o Braçantino. O goleiro talismã do time fica afastado entre 30 e 45 dias.

Um mal momento do Verdão, que não vence há três rodadas após um início arrasador no Campeonato.

A Federação Paulista de Futebol vai marcar mais jogos para as seis da tarde, para evitar o forte calor das tardes de verão.

Parece incrível, mas às vezes os cartolas tomam decisões acertadas.

## Desenvolvimento social

## Suplicy quer mais programas de distribuição de renda

O senador Eduardo Suplicy defendeu o aprimoramento das políticas de transferência de renda para que toda família tenha condições de garantir os direitos básicos de cidadania.

Ele lembrou que esses programas estão sendo responsáveis pela redução das desigualdades sociais no Brasil.

“É a primeira vez que o IBGE faz essa constatação nos últimos 40 anos, desde que passou a medir os índices sociais”, disse o senador.

Os programas de distribuição de renda foram reunidos no Bolsa Família, que atualmente atende 8,7 milhões de famílias.

Tem direito toda família com renda mensal até R\$ 100,00 e que os filhos até 16 anos estejam na escola.

Nessas condições, a família recebe R\$ 50,00 mensais, mais R\$ 15,00 por filho estudando.

“O programa é ainda



Senador falou com a diretoria do Sindicato na última sexta-feira

modesto em valores, mas significa muito para quem tem pouco ou nada”, comentou.

### Renda da cidadania

Suplicy defendeu a criação da renda básica de cidadania, destinada a toda família sem condições de garantir seus direitos básicos, como forma de avançar na luta pela redução das desigualdades sociais.

“Vejo o Bolsa Família como a primeira etapa de um

programa maior”, disse ele, alegando que é fundamental assegurar a todos o direito de receber dinheiro suficiente para atender às necessidades vitais.

Ele comentou que os programas de distribuição de renda também ajudam a reduzir a violência.

“Se a pessoa tem dinheiro para as necessidades básicas ela vai recusar as ofertas de trabalho semi-escravo ou do tráfico de drogas”, explicou.

### Aposentados

## Manifestação contra achatamento salarial

As entidades representativas dos aposentados programaram manifestação no próximo dia 23 para reivindicar aumento real para todas as aposentadorias e pensões que ultrapassam o valor do salário mínimo.

Nesse dia, os aposentados dão início à campanha salarial destinada a recompor o poder de compra de seus salários.

Os aposentados também querem a criação de uma comissão permanente, formada por trabalhadores, empresas e patrões, para debater o assunto.

“Os salários acima do mínimo passaram a ficar defasados desde 1991, quando Collor baixou medida provisória criando o teto”, criticou Wilson Ribeiro, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT e da



Wilson (à direita) reivindicando reajustes maiores que a inflação

### AMA-ABC.

Ele disse também que os aposentados querem a instituição de mecanismos que parem de vez com as aposentadorias fantasmas e os desvios de dinheiro da Previdência.

### Gestão

O presidente da CUT, João Felício, defendeu a realização de uma análise detalhada dos problemas de gestão ocorridos ao longo dos

anos na Previdência Social, além de um modelo de arrecadação mais aperfeiçoado.

A CUT defende que a tributação previdenciária seja calculada com base na lucratividade das empresas e não no número de funcionários.

“Assim, por exemplo, os bancos, que tem altíssimos lucros e empregam menos do que deveriam, contribuiriam mais”, concluiu Felício.

### No Alasca, programa é dos mais avançados

O senador disse que cada vez mais os países desenvolvem programas de transferência de renda.

Ele citou o caso do Alasca, que em 1976 criou um fundo, formado por metade do imposto arrecadado com os recursos naturais, basicamente extração de petróleo.

No Alasca, toda pessoa que mora no País há mais de um ano recebe mil dólares anuais como forma dela se beneficiar da riqueza da nação.

Suplicy comentou que essa política de distribuição de renda universal, válida para todos, reduz as desigualdades sociais.

No Alasca, nos últimos dez anos, a renda dos mais pobres cresceu 28% e a renda dos mais ricos subiu 7%.

### Serviço

## Curso de informática na Regional Santo André

Seja um profissional qualificado. Curso para iniciantes (Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet).

A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios. O material didático é parcelado em duas vezes de R\$ 28,00.

Vários dias e horários de aula. Existe plantão na Av. Índico, 535, São Bernardo e na Regional Santo André, Rua Senador Fláquer, 813, Centro, das 9h às 19h. Vagas limitadas. Informações 3439-1382 ou 4427-4802.

Terça-feira

14 de fevereiro de 2006

Edição nº 2125



# Sindicato pede explicações à Volks sobre demissões



Na última sexta-feira, a montadora anunciou que pretende cortar 20 mil postos de trabalho em suas plantas.

Página 2

## Brasil reduz em 40% exploração do trabalho infantil

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirma que o País é referência mundial no combate ao trabalho infantil, porém pede mais empenho da sociedade para erradicar a exploração. [Página 3](#)

## Suplicy quer ampliação de programas de renda

Senador defendeu a criação da renda básica da cidadania, destinada às famílias que não conseguem manter sustento.

Página 4

## Aposentados vão à luta por aumento real

Campanha salarial da categoria pede recomposição para benefícios e pensões maiores que o salário mínimo.

Página 4



### Para doar sangue:

- Ter entre 18 e 65 anos de idade.
- Pesar acima de 50 quilos.
- Estar em boas condições de saúde.
- Estar alimentado, porém evitar refeições pesadas (gordurosas).

**Onde doar:** Hemocentro Regional do Grande ABC - Hospital Estadual Mário Covas, rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 - Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h.

**6829-5079**

Neste número são informados os endereços de outros postos de coleta na região.

**Anuncie na Tribuna: 4390-9594 • 9992-0326**

## NOTAS E RECADOS

## Parceiros

Em três anos de governo, Lula visitou 17 países africanos, estreitando rede de cooperação e expandindo o comércio.

## Ruim, mesmo

Mercadante disse que a péssima gestão de Alckmin no governo estadual mostra o esgotamento do projeto político do PSDB.

## Assim, não!

Parlamentares reagiram negativamente à proposta do presidente da Funai de criar cotas no Congresso para indígenas.

## Grana

No ano passado, o FGTS bateu recorde de arrecadação com R\$ 32 bilhões.

## Muito bom!

Em Nova Iguaçu, a escola com o nome do ditador Garrastazu Médici será rebatizada com o nome de Douglas Brasil, menino morto em chacina policial.

## Sambeiro

O presidente venezuelano Hugo Chávez confirmou presença no carnaval do Rio.

## Já começou

Não oprime que eu grito, bloco do Teatro do Oprimido, abriu sábado o carnaval em Santo André.

## Avanço

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Luis Alberto Moreno, disse que a América Latina vive seu melhor ciclo em 30 anos.

## Testemunhas

Moradores de Mauá acusam policiais militares pelas duas chacinas ocorridas em menos de um mês.

## Sinal amarelo

## Volks anuncia 20 mil demissões

Em carta enviada ontem, o Sindicato cobrou da direção da Volks aqui no Brasil mais detalhes sobre o anúncio feito na última sexta-feira pela direção mundial de que uma nova reestruturação do grupo vai resultar na demissão de 20 mil trabalhadores.

“Queremos que a direção da Volks aqui no Brasil se manifeste sobre o assunto”, cobrou o vice-presidente do Sindicato, Francisco Duarte, o Alemão.

Ele explicou que só assim a companheirada poderá trabalhar com tranquilidade.

Para a Comissão de Fábrica, o anúncio de demissões pode ser um aviso aos trabalhadores da Volks Anchieta, já que neste ano haverá negociações em torno da renovação do acordo de garantia de emprego, que vence em novembro.

Essas demissões vêm a se somar com as quase 95 mil já anunciadas pela GM, Ford, DaimlerChrysler e Dephi, porém concentradas nos Estados Unidos e Europa.



Panfletagem da Comissão ontem alertou sobre a intenção da fábrica de demitir

## Ônibus tomba e fere 31 companheiros

O ônibus da linha Vila Ema-Vila Antonieta tombou na manhã da última sexta-feira, pouco antes de chegar a Volks, em frente à portaria da Via Anchieta. Trabalhadores que estavam no veículo disseram que um carro em alta velocidade fechou o ônibus.

Os feridos leves foram atendidos no ambulatório da Volks. Dos oito companheiros atendidos no Hospital Assunção, quatro foram liberados depois dos exames.

Dois deles ficaram em observação e outros dois passaram por cirurgia.

Companheiros da Comissão de Fábrica estiveram ontem no hospital e disseram que o quadro deles não é grave, mas necessitam de mais cuidados e não há previsão de alta.

Na sexta-feira, os acidentados só foram transferidos para apartamentos depois de pressão da Comissão de Fábrica, já que a Volks queria mantê-los na enfermaria.

## Acidente de percurso é igual ao de trabalho

Pela legislação, o acidente de trajeto é equiparado ao acidente de trabalho, que é o caso dos companheiros vítimas do ônibus que tombou.

A cláusula 47 da Convenção Coletiva entre metalúrgicos e montadoras dá garantia dos trabalhadores acidentados, inclusive às vítimas dos acidentes de trajeto.

## Agenda

**Combate ao racismo**  
Reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, amanhã, às 16h, na Sede do Sindicato, para discutir projeto de pesquisa sobre perfil da categoria.

**Assédio Moral**  
Apresentação do filme A Experiência seguido de debate sobre o tema. Amanhã, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

## Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100  
Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244  
www.smbc.org.br  
imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre  
Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani  
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora  
Fone: 4341-5810

## Trabalho infantil

## Combate no Brasil é exemplo, diz OIT

As ações desenvolvidas pelo Brasil no combate à exploração do trabalho infantil são um exemplo a ser seguido por todos os países do mundo. A afirmação é do coordenador do Programa Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil (Ipec) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Pedro Américo Oliveira. “O Brasil reduziu em 40% a exploração do trabalho infantil”, afirmou o técnico. Segundo ele, tanto a OIT quanto a Unicef (fiscal do trabalho infantil no mundo) e outras agências da ONU (Organização das Nações Unidas), avaliam o Brasil como um país pioneiro e uma nação modelo que deve ser seguida.

Oliveira afirma que a partir de agora, as ações necessitam ser ainda mais firmes para a erradicação do trabalho infantil. “Novas autoridades têm que fazer parte do processo porque uma situação irregular não é uma responsabilidade de um auditor de trabalho”, disse o representante do OIT, defendendo que a polícia também passe a participar das ações.

“É uma responsabilidade também da polícia e de



Número de crianças trabalhadoras caiu, mas é necessário um esforço da sociedade para erradicar o trabalho infantil

outros segmentos como os juizes e promotores de Justiça, que deveriam entender

que além das leis existentes no País temos ainda convenções internacionais que podem

auxiliar nas decisões e nos cenários aqui no Brasil”, afirma Oliveira.

## CUT denuncia exploração

As multinacionais Fa-ber-Castell, Basf e ICI Paints estão envolvidas na cadeia de exploração de mão-de-obra infantil, pois compram talcos das empresas Minas Talco e Minas Serpentinio, que utilizam crianças na mineração da pedra-sabão, em Mata dos Palmitos, comunidade de cerca de 300 pessoas na zona rural de Ouro Preto, em Minas Gerais. A conclusão é do Instituto Observatório Social, ligado a CUT.

A poeira do talco con-

tém amianto (ou asbesto), material utilizado em telhas e caixas d'água, proibido porque causa câncer. Segundo a denúncia, não existe acompanhamento médico para essas pessoas e o diagnóstico seria camuflado por médicos da região.

O Instituto constatou que crianças a partir dos cinco anos de idade trabalham nas jazidas, localizadas embaixo das casas do povoado, carregando pedras de até 20 quilos ou mais. A distância e

o difícil acesso prejudicam a presença de fiscalização. O Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) fornece dez bolsas à comunidade, insuficientes para atender as cerca de 30 crianças do local.

As empresas Minas Talco e da Minas Serpentinio operam clandestinamente. Elas já foram autuadas anteriormente pelo Ministério do Trabalho por manter menores de 18 anos trabalhando em condições insalubres e perigosas.

## Magneti Marelli

## Empresa fará pagamento do INSS

Depois de anos de luta e da reivindicação sempre constar como ponto de pauta, o CSE na Magneti Marelli, em São Bernardo, conquistou um acordo que vai facilitar muito a vida dos trabalhadores que vierem a se afastar do serviço por doença ou acidente.

Muitas vezes, alguns companheiros chegaram a trabalhar doentes porque temiam entrar no INSS e ficar por um longo tempo sem receber salário. Pela lei atual, a empresa paga até o 15º dia do salário do trabalhador que se afasta.

Após esse período, o companheiro deve recorrer ao INSS para receber seus vencimentos.

Aí começa o problema, porque o INSS demora para liberar o dinheiro.

Isto não ocorrerá mais na Magneti Marelli, pois desde 1º de fevereiro os 700 companheiros na empresa são beneficiados pelo acordo que prevê o pagamento de

salários por parte da empresa até a regularização do INSS.

Isto é, enquanto o trabalhador estiver afastado, a empresa responde por todo seu pagamento. Assim ele não precisa esperar pela decisão do INSS.

## Fim da preocupação

A conquista foi bastante comemorada pelos trabalhadores, que não terão mais que passar por situações humilhantes quando estiverem afastados para tratamento de doença ou de acidente.

“A partir do acordo fechado entre INSS e empresa, com apoio do Sindicato,

o trabalhador poderá se tratar e retornar recuperado sem passar por dificuldades financeiras”, afirmam os integrantes do CSE. “Gostaríamos que acordos como esse se ampliassem por toda a categoria, já que o problema é comum na maioria das empresas”, completam.

## SAIBA MAIS

## Qualidade no ensino público

“Ontem, assisti a uma reportagem na televisão sobre os resultados da última avaliação dos alunos do ensino médio realizada pelo Ministério da Educação.

Fiquei superconciente com a notícia de que os alunos e escolas melhores posicionados pertencem à rede pública de ensino. Nunca poderia imaginar um resultado desses, pois sempre ouvi dizer que o ensino na rede privada é muito melhor.

De fato, a maioria das escolas públicas opera em condições bem mais precárias do que as escolas da rede privada.

Mas existem exceções que comprovam que o ensino público pode ser muito bom. Falo isso com a experiência de quem estuda numa das escolas que se destacou na última avaliação do Enem.

Estou fazendo o segundo ano do ensino médio numa instituição mantida pela Fundação Fiocruz, no Rio de Janeiro, que oferece ensino profissionalizante integrado ao ensino médio.

Passamos o dia na escola. Lá, teoria e prática vão sempre juntas. O que a gente aprende numa aula de Biologia ou de Química está sempre relacionado com questões práticas como analisar os resultados de um exame de sangue, compreender o que é o aumento da pressão de um paciente ou identificar como se dá a propagação do vírus de uma doença.

Todos alunos têm a mesma oportunidade, não importa que sejam ricos ou pobres, negros ou brancos. Com o certificado de qualificação técnica cada um tem grande chance de avançar na carreira profissional ou de ingressar na universidade.

Fico ainda mais contente por saber que é nessa direção que o governo Lula está pensando o futuro do ensino profissional no País. O Decreto 5.154, aprovado em julho de 2004, prevê a articulação do ensino médio com o ensino técnico, onde são crescentes os investimentos.

O governo resgata, desta maneira, um setor da educação que havia sido sucateado nos anos FHC”.

Departamento de Formação

**SINDICALIZE-SE**